



TAESA e ISA CTEEP energizam linha de transmissão Paraguaçu

Com investimento de mais de R\$ 680 milhões, projeto interliga regiões Nordeste e Sudeste, contribuindo para o escoamento de energia renovável para os grandes centros de consumo.

As transmissoras de energia elétrica TAESA e ISA CTEEP acabam de iniciar a operação da Interligação Elétrica Paraguaçu, localizada entre os estados da Bahia e Minas Gerais e formada pela linha de transmissão 500 kV Poçoões III – Padre Paraíso 2, com 338 quilômetros de extensão. O investimento realizado foi de mais de R\$ 680 milhões e a Receita Anual Permitida (RAP) é de cerca de R\$ 143 milhões (ciclo tarifário 2022/2023).

O empreendimento se conecta à linha de transmissão da Interligação Elétrica Aimorés, energizada em maio pelo mesmo consórcio, e terá importante participação na distribuição da energia renovável gerada no Nordeste, de fontes solar e eólica, para o Sudeste, região de maior consumo de carga. Juntos, os projetos totalizam 546 quilômetros de extensão.

“A energização das duas linhas, LT Aimorés e LT Paraguaçu, traz robustez ao Sistema Interligado Nacional (SIN), equalizando carga e demanda, com o transporte da energia renovável abundante gerada no Nordeste. É mais um projeto que vai ao encontro da estratégia de negócios da Companhia, que tem a missão de conectar o Brasil com energia segura e

confiável”, comenta Luís Alessandro Alves, diretor de Implantação da TAESA.

“Atuamos com o propósito de gerar valor sustentável. Portanto, entregar mais um empreendimento que contribui para o avanço no uso de energias renováveis está totalmente em linha com a nossa estratégia. Juntos, Paraguaçu e Aimorés são projetos gigantes que vão entregar energia elétrica de qualidade para a população, especialmente na Região Sudeste do país”, acrescenta Dayron Urrego, diretor executivo de projetos da ISA CTEEP.

Durante a obra, foram instaladas quase 600 torres, interligando 14 municípios dos estados da Bahia e Minas Gerais, que geraram a contratação de 1.320 empregos, com expressiva mão de obra local.

Em locais com muita vegetação, os cabos da linha de transmissão foram lançados com o uso de drones, evitando o corte de mata nativa. Também foi doada uma área preservada de 237 hectares para ser agregada à Reserva Particular do Patrimônio Natural Mata do Passarinho, único local em que é encontrado o Entufado-baiano, uma das espécies de aves mais ameaçada do planeta. A iniciativa foi reconhecida pelo Prêmio Hugo Werneck.

As empresas também contribuíram com o fortalecimento das comunidades quilombola (Paraguaí e Córrego Santana) no entorno do empreendimento, com reformas, doação de equipamentos, melhorias no sistema de abastecimento de água, cursos educativos e construção de viveiros e oficinas para produção de mudas.

A Interligação Elétrica Paraguaçu, arrematada no Lote 03 do leilão de transmissão realizado em 2016, foi construída pela Aliança Interligação Elétrica (AIE), consórcio envolvendo as duas empresas, na proporção igualitária de 50%.

Fotos: (1) IE Paraguaçu; (2) Mapa da localização da IE Paraguaçu